



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Ao Executivo Municipal, com cópia ao Departamento Competente, solicitando com urgência à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Departamento de Agricultura), que seja elaborado o Plano de trabalho e Documentos necessários para realização de uma parceria com a CODAPS (Companhia de Desenvolvimento Estadual), além do mapeamento das estradas que possuem o PIN, para participar do PROGRAMA “MELHOR CAMINHO” DO GOVERNO DO ESTADO.

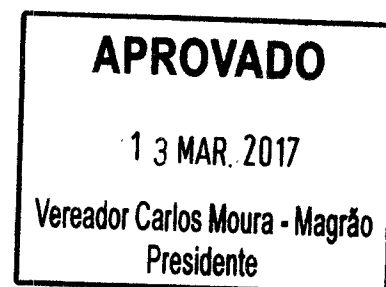
REQUERIMENTO Nº 800/2017

Autor: GISLENE CARDOSO

Ementa: AO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM CÓPIA AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, SOLICITANDO COM URGÊNCIA À SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA), QUE SEJA ELABORADO O PLANO DE TRABALHO E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE UMA PARCERIA COM O CODAPS (COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL), ALÉM DO MAPEAMENTO DE ESTRADAS QUE POSSUEM O PIN, PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA MELHOR CAMINHO DO GOVERNO DO ESTADO.

PROTOCOLO GERAL Nº 963/2017

Data: 13/03/2017 - Horário: 12:00



Senhor Presidente:

Considerando que é um pedido que beneficiará toda área rural.

Considerando que o objetivo é a readequação de estradas rurais promovidas pelo Programa Melhor Caminho/Pontos Críticos. Iniciativa que recupera as vias rurais e contribui para o combate ao assoreamento de rios e à degradação das pastagens, o Melhor Caminho já tem R\$ 28 milhões em orçamento para ano de 2017. O Programa readequou cerca de 270 quilômetros de estradas rurais em 2016. Ao todo, 29 municípios foram atendidos pelas melhorias. “Em 2017, o Programa Melhor Caminho continuará a ser feito com a excelência que é sua característica. É um serviço feito com qualidade, para durar muitos anos e auxiliar o produtor a trafegar pela zona rural e escoar sua produção”.

Outro foco para 2017 do “Programa Melhor Caminho” será a disseminação de novos cursos e treinamentos visando a capacitação em adequação e manutenção de estradas rurais. O objetivo é multiplicar o conhecimento sobre o modo de execução do Melhor Caminho, com a construção de bigodes e bolsões ao longo das estradas capazes de evitar que a água da chuva escorra diretamente para os rios e cause assoreamento. Uma das principais preocupações da Companhia em 2016, a preservação ambiental continua sendo um dos objetivos principais dos serviços executados, segue anexo proposta que o Programa Melhor Caminho oferece.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, que seja providenciado com urgência junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Departamento de Agricultura), o estudo das estradas que possuem o PIN, com os documentos necessários.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 13 de Março de 2017.

Vereadora GISELENE CARDOSO – GI

MELHOR CAMINHO

Etapas do Processo



 GOVERNO DE
SÃO PAULO

CODASP

A CODASP - Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - é uma empresa de engenharia, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que oferece obras e serviços de motomecanização e infraestrutura voltados à agricultura, ao agronegócio, ao desenvolvimento sustentado e à conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis (principalmente do solo e da água). Além disso, a CODASP também promove atividades que implementem a política do Governo Estadual na prestação de serviços públicos de qualidade.

O Programa "MELHOR CAMINHO" não é obra de terraplenagem é uma solução de MOBILIDADE!

O Programa "Melhor Caminho" foi instituído pelo Decreto nº. 41.721 de 17 de abril de 1997, para a elaboração de convênios entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e as Prefeituras Municipais.

É destinado à elaboração de convênios entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Prefeituras Municipais para a execução de obras de recuperação de estradas rurais de terra do município.

A proposta do Programa "Melhor Caminho" é de interesse social. Ela está respaldada pela Lei nº. 6171 de 04 de julho de 1988 e regulamentada pelo Decreto nº. 41.719, de 16 de abril de 1997, que dispõe sobre o uso, conservação e preservação do solo agrícola.

Tem como objetivos:

- Readequação das plataformas das estradas rurais de terra, com ou sem a elevação do "greide estradal", para a implantação de sistema de drenagem superficial eficiente;
- Dotar os pontos de sangra da estrada (deságüe) de estruturas que evitem a ocorrência de processos erosivos nas propriedades lindeiras, como terraços ou bacias de captação, favorecendo a infiltração das águas pluviais e a recarga do lençol freático.
- Melhorar as condições de suporte e rolamento das pistas das estradas rurais com a execução de revestimento primário.

Benefícios:

- Estradas rurais de terra com boas condições operacionais e de conforto, segurança e trafegabilidade aos usuários;
- Preservação dos recursos naturais - especialmente a água e o solo - reduzindo os efeitos dos processos erosivos e o assoreamento dos cursos d'água;
- Redução dos custos dos transportes dos insumos e da produção agrícola;
- Redução do custo de conservação e prolongamento da vida útil da estrada;
- Promoção da melhoria da qualidade de vida da população da região beneficiada;
- Transferência de tecnologias de conservação de estradas rurais de terra às administrações municipais por meio de treinamentos;
- Auxílio na composição da legislação municipal sobre estradas rurais de terra;
- Estímulo à adoção das práticas conservacionistas.

UMA TECNOLOGIA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL CERTIFICADA

O diferencial do modelo de intervenção para a recuperação de estradas rurais de terra, preconizado pelo Programa Melhor Caminho, além da garantia em promover melhorias para a operacionalização da estrada, está na implantação de práticas conservacionistas do solo e da água. Assim, desde 2002, a CODASP é certificada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini em Projeto, Planejamento, Execução e Controle de obras de adequação de estradas rurais de terra, com ênfase na conservação do solo e da água, pelo cumprimento dos requisitos da norma NBR ISO 9001:2008.



10.000 km de "MELHOR CAMINHO" já realizados para a população do Estado de SP

Com 14 anos de existência, o Programa "Melhor Caminho" já recuperou mais de 10.000 km de estradas rurais de terra no estado de São Paulo e a intensidade com que ainda é requisitado demonstra o sucesso de seu empreendimento e das políticas públicas.

ETAPAS DO PROCESSO

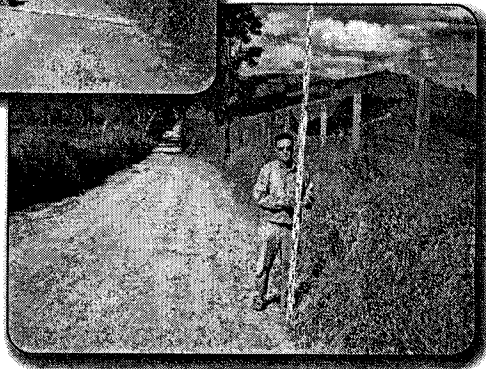
1 - AVALIAÇÃO PRELIMINAR (Levantamento de Dados)

O início dos trabalhos se dá com uma Vistoria Técnica que é realizada por um profissional qualificado da CODASP. O técnico vai até o local da futura obra e o percorre todo realizando o levantamento cadastral georreferenciado do trecho a ser recuperado, registrando os pontos críticos, inclusive da vegetação passível de supressão.

registrando os pontos críticos, inclusive da vegetação passível de supressão.



Técnico avaliando o local (estrada "encaixada")



1.1 - Pré-projeto e Plano de Trabalho

No Centro de Negócios (CN) responsável pela obra, é elaborado um pré-projeto, um plano de trabalho e o orçamento da mesma. Um engenheiro agrônomo e um técnico operacional definem as ações mais apropriadas e os equipamentos necessários para a execução da obra, baseados nos requisitos apresentados pelo cliente e nos dados extraídos dos levantamentos de campo.



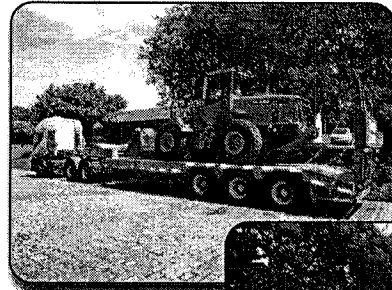
Pré-projeto e Plano de Trabalho no CN.

2 - INÍCIO DAS OBRAS

2.1 - Mobilização/Desmobilização

Define a logística dos deslocamentos de pessoal e equipamentos durante todas as etapas de uma obra, assim como o fornecimento dos insumos (abastecimentos dos equipamentos, tubulações, material granular e etc.) em determinadas fases da intervenção, garantindo o cumprimento do cronograma da obra, as quantidades e qualidade do serviço.

garantindo o cumprimento do cronograma da obra, as quantidades e qualidade do serviço.

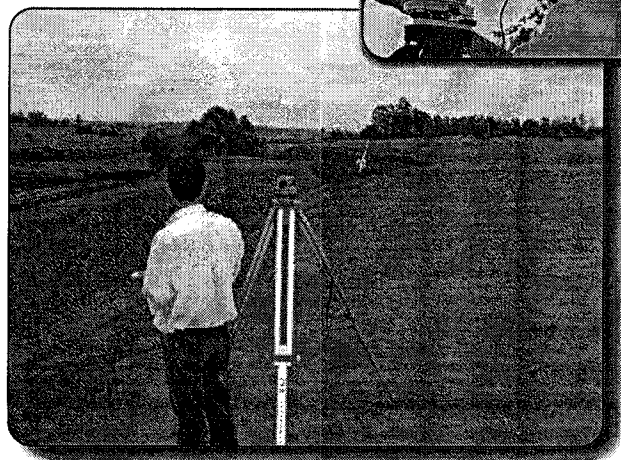


Transporte de Equipamentos.



2.2 - Locação e Acompanhamento Técnico

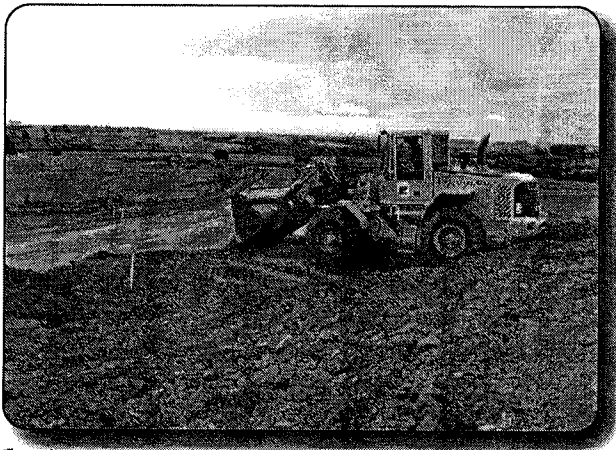
Equipes de topografia da CODASP fazem todos os levantamentos e demarcações necessárias para a implantação da obra. Inicialmente com a delimitação da faixa de trabalho e também durante todas as etapas da recuperação da estrada. Essas marcas servem de referência aos operadores dos diversos equipamentos, na execução de seus serviços e evitam movimentações desnecessárias de solo.



Levantamento e Demarcação de área

2.3 - Terraplenagem – A grande movimentação de Equipamentos

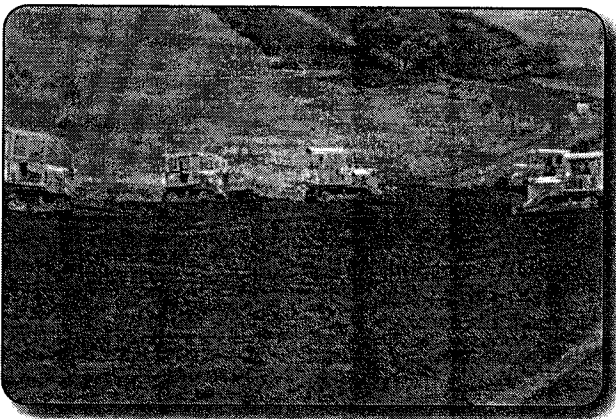
Regularmente, após a obtenção das autorizações e licenças necessárias para liberação da obra (em particular a ambiental) e também quando é necessário o uso de áreas de empréstimo laterais que fornecerão o volume de solo previsto para elevação do greide da estrada e para a readequação de sua plataforma, é realizada a retirada das cercas das propriedades lindeiras ao trecho a ser recuperado.



Terraplenagem

2.4 – Raspagem de Solo - Limpeza da área de empréstimo

No início da terraplanagem e antes do abatimento ("quebra") dos barrancos, é necessário realizar a raspagem do solo na faixa de trabalho, no entorno do leito da estrada, na área de empréstimo. O material superficial proveniente da raspagem é composto da parte orgânica do solo, restos vegetais e sementes. Esse material é removido e separado para que ao final da obra seja espalhado e auxilie no recobrimento da área de empréstimo.

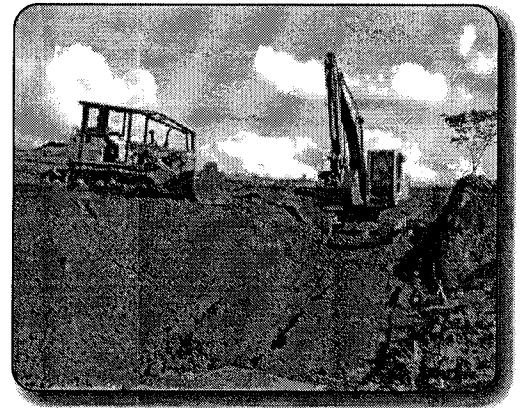


Raspagem do solo

2.5 - Abatimento ("quebra") dos Barrancos

O abatimento, também chamado de "quebra" de barrancos, que é feito para a elevação do greide estradal, é uma atividade de terraplenagem de alto custo operacional, porque demanda cerca de 25% a 30% do tempo da obra e representa

40% de seu custo total. Isso acontece porque na maioria dos casos as estradas estão "encaixadas" devido ao sistema incorreto de conservação adotado de "patrolagem" do leito da estrada e pelo natural processo erosivo pelo qual sua respectiva



"Quebra" de barranco com diferentes equipamentos.

plataforma está exposta. Para essa operação diversos equipamentos pesados podem ser usados separados ou em conjunto. Destacamos os tratores de esteira do tipo AD14 e D7, as escavadeiras hidráulicas e as pás carregadeiras, entre outros. O volume de solo trabalhado é calculado e previsto em metros cúbicos (m³) e dá a dimensão da obra, conforme prevista no Plano de Trabalho.

3 - Sistema de Drenagem Superficial - "TERRAÇOS" e "BACIAS DE CAPTAÇÃO"

Definido o novo greide, a plataforma da estrada é conformada para o estabelecimento do sistema de drenagem superficial que proporcionará sua maior vida útil. O sistema que possibilita a rápida retirada da água da superfície da estrada



Abertura das Estruturas

reduzindo sua degradação passa pelo abaulamento da pista de rolamento, construção de sarjetas laterais, lombadas e de pontos de sangra direcionadas para terraços ou bacias de captação.

Em função de fatores, como: tipo de solo, precipitação pluviométrica no local, relevo (declividade do trecho), é que são construídos os "Terraços" ou "Bacias de Captação" (estruturas de captação e armazenamento de água) ao longo da estrada, bem como as "lombadas", cujas funções são de seccionar as "lançantes" e direcionar as águas da chuva para fora do leito, para as estruturas de captação. Na imagem podemos ver os "terraços", também conhecidos por "bigodes" e a bacia de captação, ambos cheios d'água da chuva.

O seccionamento do trecho e essas estruturas, evitam a formação de enxurradas e o carreamento de solo para as baixadas, que assoreiam os cursos d' água. Além disso, este trabalho possibilita a infiltração das águas pluviais no solo de modo lento e controlado, abastecendo o "lençol freático" e provocando o surgimento de novas nascentes ou melhoria

nas vazões das já existentes. Dessa forma evitamos erosões e favorecemos a recarga do lençol freático.



"Bacia" e "Bigode" cheios d' água.



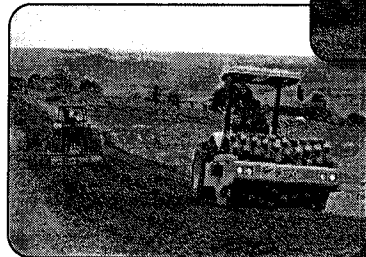
Vista aérea das estruturas "Bigode" e "Bacia de Captação"

4 - REVESTIMENTO PRIMÁRIO

O revestimento primário é a fase da execução do projeto "Melhor Caminho" na qual temos a maior diversidade de máquinas e equipamentos sendo utilizados em conjunto e/ou na seqüência das etapas; fase em que a mistura solo e brita é preparada no local ou em área próxima a obra. O revestimento é executado, para dar a pista da estrada boas condições de rolamento, aderência, segurança e conforto ao usuário. Veja a seguir alguns dos equipamentos pesados em ação.



Motoniveladora



Trator de pneu c/lenxada rotativa e Rolo Compactador Vibro



Retroescavadeira



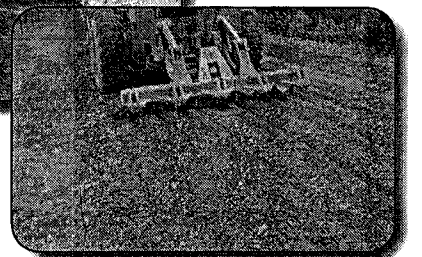
Pá Carregadeira - Solo e Brita sendo preparado



Irrigadeira / Espargideira



Brita sendo aplicada no leito da estrada



Ripper

4.1 – Ensaios de Laboratório

Quando necessário, são realizados em unidade móvel no local da obra, alguns ensaios de laboratório do solo, para definição do material a ser empregado no revestimento primário do trecho ou seu comportamento quanto à deformidade e à resistência. Esse conjunto atua com vistas a obter um tratamento que garanta um revestimento de alta estabilidade e essa operação é importante para se obter a qualidade esperada no resultado final.



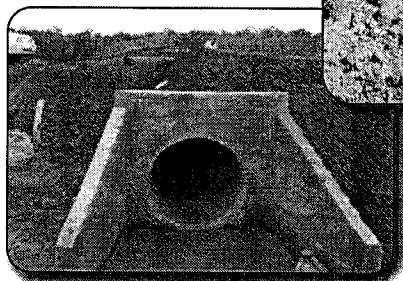
Ensaios em campo

5 - OBRAS COMPLEMENTARES

São as obras que complementam os serviços de intervenção na recuperação do trecho da estrada, com serviços pontuais. Completam os serviços de drenagem superficial ou corrente como na instalação de travessias de águas, na drenagem profunda para vencer atoleiros, na contenção de águas áreas de contribuição laterais, etc.

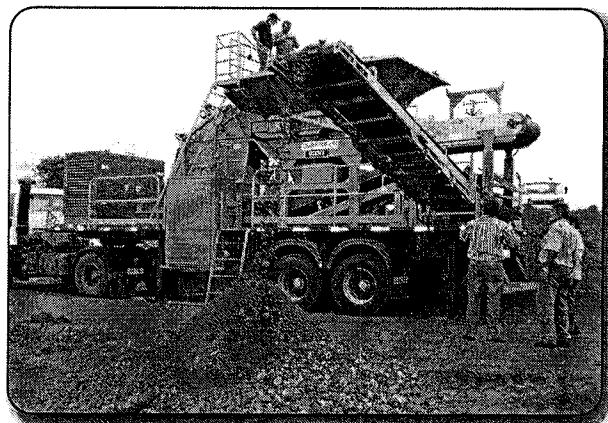


Assentamento de bueiros tubulares de fluxo transversal

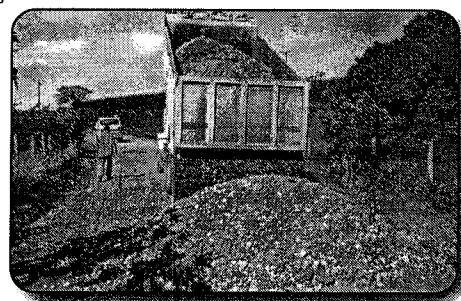


6 - INOVAÇÃO E MELHORIA

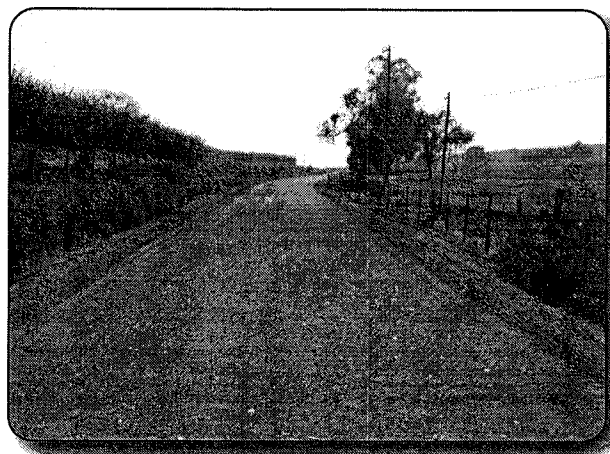
Baseado no princípio da melhoria contínua de nossos serviços e de acordo com as necessidades dos clientes, o Programa "Melhor Caminho" tem recebido algumas inovações tecnológicas, dentre as quais destacamos ensaios com diversos estabilizantes de solos. Recentemente a aplicação do ARM (Agregado Reciclado Misto), proveniente do entulho da construção civil e de demolições, tem se mostrado uma saída técnica inteligente, pela redução da deposição irregular do entulho, deixando de usar recursos naturais não renováveis e estimulando o desenvolvimento sustentável.



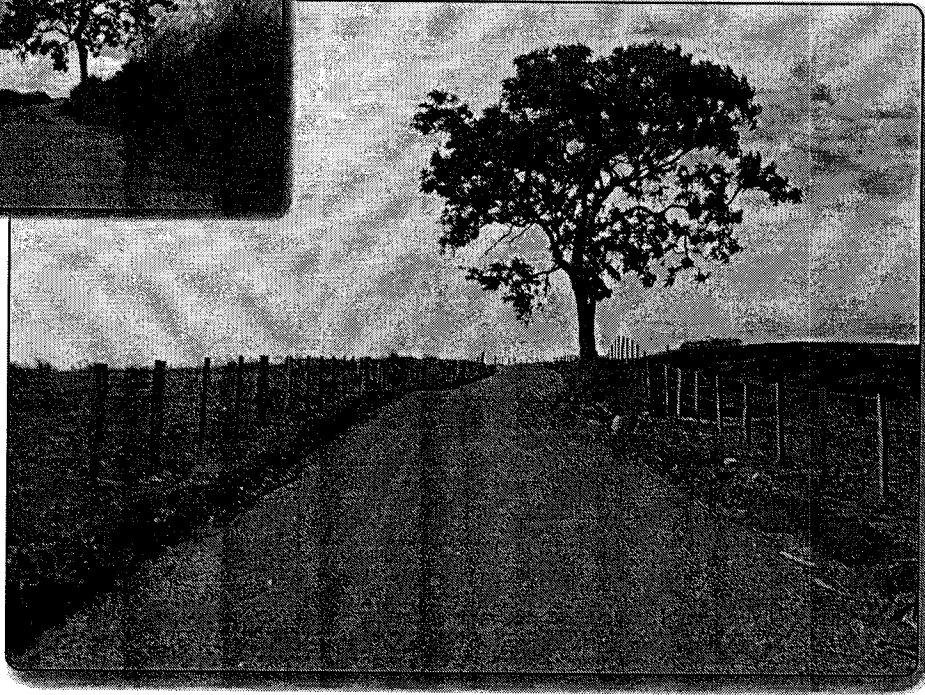
Unidade Móvel de Britagem da CODASP



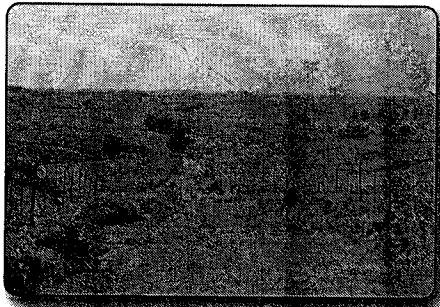
Aplicação do ARM (Agregado Reciclado Misto) e estrada pronta com o ARM aplicado



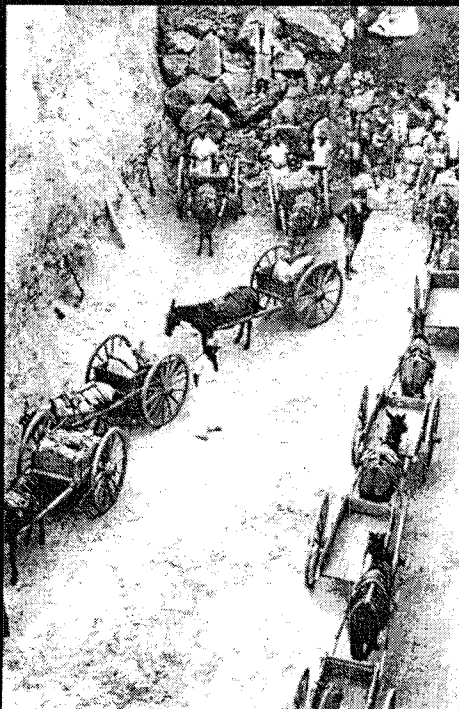
*Imagens antes e depois de obras realizadas em
São Sebastião da Gramma - SP em 2008.*



*Imagens antes e depois de obras realizadas em
Inúbia Paulista - SP em 2008.*



E pensar que era feito assim ...



NOSSOS ENDEREÇOS:

CODASP - Escritório Central

Av. Miguel Stéfano, 3.900, São Paulo/SP
Fone: (11) 5077-6503 e 5077-6538

CN Bauru

Av. Rodrigues Alves, quadra 38, 118, Vila Paulista, Bauru/SP
Fone: (14) 3203-0361

CN Campinas

Av. Brasil, 2.100, Vila Nova - Campinas/SP
Fone: (19) 3241-7685

CN Presidente Prudente

Rod. Raposo Tavares, km 564, Vila Nova Prudente, Presidente Prudente/SP
Fone: (18) 3222-2777

CN São José do Rio Preto

Av. Lineu de Alcântara Gil, 4.877, Romano Calil, São José do Rio Preto/SP
Fone: (17) 3218-1800

www.codasp.sp.gov.br



SECRETARIA DE
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO



ESTRADAS MUNICIPAIS

do Ipiranga - Estrada Municipal Romeu Ronconi - trecho da estrada localizada entre a Av. Prof. Manoel César Ribeiro estendendo-se até a Av. Gastão Vidigal Neto, na região Leste

Abílio José de Almeida (estr. da Faz. Nova Gokula) - Inicia na Inineu Alves Vieira (PIN-130)

Dr. Alfredo Duarte Cabral - Inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo até a Faz. São José

Antonio Vioti Nogueira de Sá - inicia no cruzamento com as Estradas Jesus Antonio Miranda e Inineu Alves Vieira

Benedicta Amélia Baptista - Inicia na Rod Ver. Abel Fabricio Dias (SP-062), B° Agua Preta

Cláudio Ferreira de Macedo - inicia na Estr. Luiza Fernandes de Miranda até Guaratinguetá

do Atanázio - prolongamento da Rua Wanda Machado - Morelra César do Golabal - Inicia sob o tunel na Rod. Pres. Dutra, B° das Campinas

Francisco Barros Abreu - estrada de interligação da Estr. José Benedito Marcondes Vieira (Pinda/Lagoinha) com a Estr. do Goiabal

Joaquim Alves Pereira (Quincas Pereira) - inicia no entroncamento da Estr. Cap. Avelino Alves Pereira

Jorge Emilio Vieira (Jorginho do Gás) - Inicia na Estrada Jesus Antonio Miranda, no B° da Cruz Pequena

Maria Antônia Moreira - Inicia na Estrada da Pedreira Anhanguera

Manoel Alves de Moraes - Inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo até a antiga Cerâmica São Geraldo

Manoel Canuto Vieira (Mané Canuto) - Estr. da Fazenda Amarela, B° Mandú

Manoel Fernandes de Queiroz - Inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo, próxima a ponte do Ribeirão dos Martins, B° Bom Sucesso

Sebastião Paiva Gomes - Inicia na RFFSA até a Rod. Francisco Alves Monteiro, B° Mombaga

José Benedito Berthoud - inicia na Estr. Pedreira Anhanguera, B° do Pau d'Alho, encerrando no B° das Oliveiras

Luiz Gil de Souza - inicia na Estr. Mun. Luiza Fernandes de Miranda até a Estr. Mun. das Bicas

Carlos Giacomo Angelo Massetti - início Estr. Jesus Antônio de Miranda, B° Cruz Pequena, após Centro Comunitário "Yolanda Eugênio Vieira"

Eduardo Lourenço - inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo e termina na divisa da propr. de Antonio Lourenço Jr., B° Mandú

João Rodrigues dos Santos - Estrada de serviço que sai da R. Eurico Gutmacher, B° Aretama

Margarida Louzada Rodrigues - inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo, B° Bom Sucesso

Radialista Percy Lacerda - inicia na Rodovia Presidente Dutra, via de acesso à FAPI, B° Pinhão do Una

João Antonio de Queiroz - inicia do lado esquerdo da Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo, B° Bom Sucesso

Minevina Ribeiro da Rocha - inicia na Estr. Mun. do Kanegaa, B° Bom Sucesso, conhecida como Estr. do Alambique

Prof. Moacyr de Almeida - inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo até a Igreja Pentecostal 4ª Dimensão

Dr. José Carlos Natrielli de Almeida - inicia na Estr. Prof. Moacyr de Almeida

Maria Júlia do Amaral - estrada onde está localizada a Capela Nossa Senhora das Graças no Bairro Pinhão do Borba

João Egídio da Cunha - inicia na Estr. Mun. Emídio Assis Alves Neto, distante 10m da divisa entre os bairros das Oliveiras e do Rodéio, no sentido cidade-bairro, e término na Estr. Mun. Emídio Assis Alves Neto, junto a divisa do Sítio Rocante das Oliveiras, localizado no bairro Rodéio

Alcides Soares da Oliveira - Estr. Mun. das Campinas

Benedito Soares da Costa - estrada que tem início na Estr. Emídio de Assis Alves Neto, junto à propriedade de Edgard Mosmann e termina na propriedade do Sr. José Maria Rosa Filho, no bairro das Oliveiras

PIN-010 João Jorge Saad - Inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo, passando em frente ao clube Piracurama
PIN-030 da Rodovia Presidente Dutra a Fazenda do Monte Tabor
PIN-040 José Benedito Marcondes Vieira - Estrada Pinda/Lagoinha - Estrada do Borba
PIN-050 José Pereira Lopes (Zé Neneca) - do Pinhão/Malacacheta e dos Correas ao Borba
PIN-060 José Derrico Moreira - Estrada da Mombaga
PIN-102 da Sapucaia a Piedade
PIN-104 Inicia na PIN-331(Taipas aos Correas) até a PIN 102(da Sapucaia à Piedade)
PIN-110 João Marcondes dos Santos (João da Sara) - Inicia na Rod. Ver. Abel Fabricio Dias, Fazenda Sapucaia
PIN-115 do Corupituba - inicia na Rodovia Abel Fabricio Dias(SP-062) até a Av. das Orquídeas (Lot. Vale das Acácias)
PIN-120 de Moreira César à Sete Voltas
PIN-129 Luiza Fernandes Miranda - Inicia na Estr. Jesus Antonio Miranda, B° Ribeirão Grande
PIN-130 Irineu Alves Vieira (Irineu Canuto) - Inicia na Estr. Jesus Antonio Miranda
PIN-135 do Goiabal ao Monte Tabor, do Pouso Frio ao Macuco do Ipiranga e do Canta Galo
PIN-145 Cap. Aveilino Alves Pereira - trecho entre a igreja do B° Cruz Grande e o B° Ribeirão Grande
PIN-145 José Coelho Pamplona - trecho entre a Igreja São Sebastião e o Morro do Pinga
PIN-155 Dr. José Gomes Vieira - Inicia na Rod. Pres. Dutra até a Estrada José Pereira Lopes (Zé Neneca PIN-050)
PIN-160 José Alves Vieira - Inicia no 1° cruzamento da EFCJ até o Faz. Ibirituba até Trabiçu
PIN-170 Antonio Marcom - Inicia na Rod. Amador Bueno da Veiga(SP-062) até a Rod. Pres. Dutra
PIN-239 Inicia na PIN-010 (João Jorge Saad) - Estrada Municipal José Dacino Berthoud
PIN-321 Emídio de Assis Alves Netto - Estr. dos Oliveiras, cruzamento da Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo com a Estr. João Jorge Saad
PIN-323 da Estrada Municipal Jesus Antonio Miranda ao Morro da Piedade, até Guaratinguetá
PIN-324 Manoel Ignácio de Miranda - Inicia na Jesus Antonio Miranda(PIN-325), do Rib. Grande à Borboleta
PIN-325 Jesus Antonio Miranda - Inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo, estr. do Rib. Grande
PIN-327 da Estrada Municipal Jesus Antonio Miranda ao Alambique da Cachaça Sapucaia
PIN-329 da Fazenda Floresta à Estrada Municipal João Marcondes dos Santos,(João da Sara/PIN-010)
PIN-331 das Taipas e dos Correas
PIN-415 Gustavo Biagioni - divisa de Pindamonhangaba com Campos do Jordão
PIN-430 da Estrada Municipal Jesus Antonio Miranda à PIN-325 (entre os Bairros do Ribeirão Grande e do Pinga)
PIN-435 da Estrada Municipal Capitão Aveilino Alves Pereira (PIN-145) à Capela São João Batista até a PIN-430
PIN-436 Wilson Monteiro - da Buraqueira ao Roia
PIN-440 José Machado de Andrade - do Trabiçu a Represa
PIN-441 Pedreira Anhanguera - Inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo até a Pedreira Anhanguera
PIN-445 Thereza Pinto dos Santos - inicia na Estr. Pedro Pereira de Moraes (PIN-448), B° Bom Sucesso
PIN 448 Pedro Pereira de Moraes - inicia na Rod. Dr. Caio Gomes Figueiredo, entrada do cruzeiro existente, B° Bom Sucesso
PIN-449 da Estrada Municipal PIN-331(na Faz. Sapucaia) até Guaratinguetá

PIN-450 Carlos Lopes Guedes Filho - Inicia na Rod. Amador Bueno da Veiga(SP-062) até a Mombaca
PIN-453 do Bairro do Una - inicia na Estrada Sebastião Vieira Machado (PIN-453) até a Estrada Antonio Marçom (PIN-170)
PIN-455 da Estrada Municipal do Una (PIN-453) à Rodovia Presidente Dutra
PIN-460 Sebastião Vieira Machado - do Socorro ao Una
PIN-462 da Estrada Municipal PIN 455(dentro da área do estado/Haras) até a Rodovia Presidente Dutra
PIN-465 da Avenida Professor Manoel César Ribeiro à Rodovia Presidente Dutra(dentro da área do estado/ Haras)
PIN-468 do Goiabal
PIN-469 da Rodovia Presidente Dutra(no Bairro do Atanásio) até a PIN-030
PIN-471 da Santa Cruz - Inicia na Av. Prof Manoel César Ribeiro até a Rod. Pres. Dutra, lot. Jardim Eloyra
PIN-472 da Cidade Nova ao Mato Dentro - Estrada Municipal do Pinheiro
PIN-482 Paulo José Realle Vieira - inicia na Estr. José Pereira Lopes (Zé Neneca) no bairro Santo Antonio do Borba
PIN-484 Comendador Ettore Afarelli - Estr. do Pinhão do Borba
PIN-490 inicia na Estrada Municipal José Pereira Lopes (Zé Neneca/PIN-050) até Taubaté
PIN-492 da Vargem Grande ao Ferraz

RODOVIAS ESTADUAIS

SP-062 Ver. Abel Fabricio Dias e Amador Bueno da Veiga
SP-132 Dr. Caio Gomes Figueiredo
SP-123 Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro
SP-085 Rodovia Luiz Dumont Villares
SP-092 Rodovia Prof. Manoel César Ribeiro
SP-099 Avenida Nossa Senhora do Bom Sucesso
SP-143 Rodovia Francisco Alves Monteiro